

Agosto de 2022

Dividendos x Crescimento



QUAL ESTRATÉGIA ESCOLHER NA HORA DE MONTAR UMA CARTEIRA?

Escolher entre dividendos ou crescimento?

Muito se diz na hora de um investimento sobre o perfil do investidor, os riscos da carteira, visão de curto ou longo prazo e outros fatores. E, além disso, esses pontos influenciam na hora de escolher entre os ativos disponíveis no mercado, onde podem

possuir uma característica voltada para crescimento ou de dividendo.

Por sua vez, escolher uma ação de crescimento significa mais volatilidade, considerando o que foi supracitado, ações de crescimento tendem a ser de empresas menores e, por isso, são mais voláteis e menos líquidas. Logo, isso pode ser algo que irá influenciar na decisão de montagem da carteira do investidor, como por exemplo no caso de uma pessoa mais jovem, que não possui filhos e, por isso, sua aversão a riscos é menor ou negativamente, fazendo com que ele invista nessa empresa buscando por uma rentabilidade maior, conseqüentemente, enfrentando maiores risco.

No caso de uma senhora com filhos, teoricamente, sua aversão a riscos é maior, dessa maneira, ela dificilmente irá escolher um ativo de crescimento, pois o seus investimentos não podem variar tanto ao decorrer do tempo, pois pode surgir alguma necessidade de última hora e precisar resgatar. Em virtude disso, tal senhora tenderia a escolher ações focadas em dividendos, pois teria uma maior estabilidade em relação à volatilidade do papel e, além disso, teria dividendos em sua conta na corretora todas as vezes que a empresa distribuisse seus lucros.

O que significa uma ação focada em dividendos?

Antes de tudo, devemos elucidar o que a palavra “dividendo” significa. Assim, os dividendos são parcelas do lucro líquido de uma empresa que possui capital aberto na bolsa de valores, além disso, tais parcelas são distribuídas aos acionistas que possuem ações de tal empresa. Essa distribuição pode ocorrer de forma mensal, trimestral, quadrimestral, semestral ou anual, eles vão variar de acordo com o resultado da empresa e vão ser distribuídos conforme a quantidade de cotas que o acionista possui.

Quando falamos de dividendos, temos que pensar em DY, que é o dividend yield, ele é calculado a partir do valor de dividendos pagos pela empresa, geralmente numa janela de 12 meses projetadas no futuro, dividido pelo preço da ação. O investidor pode comparar esse valor com a taxa básica de juros, a SELIC, quanto maior ou mais próxima dela é melhor.

Para os investidores que possuem uma carteira com um patrimônio elevado, acaba sendo vantajoso realizar o investimento em empresas como Fundos Imobiliários que fazem essa distribuição de dividendos mensalmente, que podem chegar até 1% do valor da cota. O investimento será retornado como uma mesada mensal, dando a possibilidade para ele resgatar esse valor e utilizar como preferir sem ter que resgatar os seus investimentos ou reinvestir em outros ativos.

Há outras empresas além dos fundos imobiliários que realizam a distribuição de dividendos para os seus acionistas, mas não é na mesma periodicidade que eles e nem sempre vão apresentar uma baixa volatilidade como os fundos também.

Com isso, podemos dizer que as ações focadas em dividendos são mais estáveis que as focadas em crescimento, uma vez que empresas maiores, conhecidas como “blue chips”, possuem um potencial de crescimento reduzido, considerando que as mesmas já atingiram sua maturidade, por sua vez pela

liderança do setor, tamanho de mercado e afins.

Figura 1

MAIORES PAGADORES DE DIVIDENDOS 2021			
	Fundo	Participação no Ifix (%)	DY - 2021 (%)
URPR11	Urca Prime Renda	0.52	18.29
SPTW11	SP Downtown	0.07	17.93
HABT11	Habtat II	0.73	15.59
DEVA11	Devant	1.45	15.02
HCTR11	Hectare	2.59	14.99
BARI11	Barigui Rendimentos	0.46	13.59
KNSC11	Kinea Securities	0.76	13.37
ARCT11	Riza Arctium Real Estate	0.36	13.27
KNHY11	Kinea High Yield	1.47	13.09
CVBI11	VBI CRI	1.29	12.97

Fonte: Economática - 13-12-2021

O que significa uma ação focada em crescimento?

Já as ações focadas em crescimento, geralmente são de empresas pequenas ou médias, “small caps” e “mid caps”, respectivamente e possuem um potencial de crescimento que compensam o risco do investimento, já que com as demandas cada vez maiores de seus produtos e serviços, mas que ainda não mostraram resultados consistentes ou consolidados. Já as empresas grandes, são consideradas as “large caps”, como citado anteriormente, já possuem a sua maturidade.

Por sua vez, empresas menores tendem a usar seu lucro para reinvestimentos para melhorar a sua infraestrutura ou realizar aquisições de novas empresas para conseguirem acesso a novas ferramentas ou nichos específicos, com o intuito de aumentar seu portfólio ou receita, para que assim, um dia, possam se tornar uma “blue chip” e, conseqüentemente, distribuir parte do seu lucro, dividendos, para seus acionistas.

Então, quando investimos em uma empresa de crescimento, estamos imaginando os resultados no longo prazo, seja no potencial que ela pode se tornar na questão de valor de mercado ou quanto ela vai possuir de market share no setor que atua. Durante essa trajetória

ela pode vir a oscilar, mas o que importa é o resultado final.

O que significa uma ação focada em crescimento?

Quando vamos realizar algum investimento é necessário saber qual é o seu perfil do investidor, podendo ser entre conservador, moderado, arrojado e agressivo. A sua classificação vai de acordo com as suas respostas pessoais e análise do seu perfil, como a idade, grau de ensino, profissão, patrimônio, objetivo dos investimentos e a necessidade do resgate. Isso tudo influencia na composição da sua carteira, que é o Asset Allocation, onde é determinado qual a porcentagem que deve haver em cada classe de ativo.

Diante das duas estratégias, podemos imaginar que uma carteira voltada para dividendos possa vir fazer sentido para aqueles

investidores que possuem aversão a risco em ver o seu patrimônio oscilando muito com o passar do tempo, para aqueles que visam a estabilidade e prefere a entrada de capital todos os meses na sua conta da corretora ou até mesmo utilizá-lo como uma forma de aposentadoria. Pode ser mais velho e possuir uma carteira grande, fazendo com que os dividendos retornem valores que deem para cobrir os seus gastos mensais.

Já uma carteira para investimento em small caps ou mid caps pode fazer mais sentido para aquele investidor jovem, que está estruturando a sua carteira e uma empresa que cresça com o tempo irá ajudá-lo a crescer também, pois caso venha a perder parte do seu patrimônio, ele terá tempo para poder reconstruir sua carteira. Muitas vezes é para aquele investidor que possui um perfil arrojado e agressivo, que quer um bom retorno independente do seu risco.

Figura 2: Retorno Acumulado

Período de análise: 20/07/2020 a 19/07/2022



Fonte: Comdinheiro

Dados Históricos

Através do gráfico que mostra o retorno acumulado dos últimos 24 meses do IFIX, índice da bolsa que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários., IBOV, indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3, e o

SMLL que é semelhante ao IBOV, porem voltado para small caps. Podemos perceber que o retorno do IBOV e SMLL oscilam com mais frequência, conforme citamos ao longo do artigo, enquanto o IFIX apresentou um retorno mais estável e o único positivo.

Conclusão

Usando como exemplo o gestor de investimentos norte americano Peter Lynch, vemos que utilizar ambas as estratégias nos traz um retorno significativo, vide os retornos que tal gestor obteve ao longo de sua carreira. Como o exemplo a seguir retirado do site infomoney.com, durante a gestão por 13 anos do Magellan Fund da gestora Fidelity Investments, Lynch obteve um retorno médio anualizado de 29,2% ao ano. Porém, tendo como base o que foi supracitado, cada investidor necessita, antes de escolher sua estratégia, saber seu perfil de investidor e, após isso, escolher dentre as duas qual melhor se encaixa em seu perfil, ou até mesmo usar as duas estratégias em conjunto.

Lucas Carvalho

Ricardo Mena

Thiago Otsuka

Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse artigo foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiáveis e fidedignas. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este artigo tem apenas fins didáticos e não consiste de forma alguma como recomendação ou análise de um profissional.